

Ata da Décima Nona Sessão Ordinária, do primeiro ano da Décima Quarta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada em primeiro de setembro de dois mil e nove, às dezenove e trinta horas, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Fábio Augusto Pina. Vice-Presidente Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri. Secretários Srs. Alfredo Chiavegato Neto e Rita de Cássia Siste Bergamasco. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Rodrigo da Silva Blanco para proferir o seguinte texto: Salmo 15(14): “Senhor, quem pode hospedar-se em tua tenda e habitar em teu monte santo? Quem age na integridade e pratica a justiça, quem fala sinceramente o que pensa e não usa a língua para caluniar; quem não prejudica seu próximo, e não difama seu vizinho; quem despreza o injusto, e honra os que temem ao Senhor; quem sustenta o que jurou, mesmo com prejuízo seu; quem não empresta dinheiro com juros, nem aceita suborno contra o inocente. Quem age desse modo, jamais será abalado!” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Rainero Venturini, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Rodrigo da Silva Blanco e Rubens das Virgens. Encontrava-se em licença de Vereador, conforme o Art. 311, V, do Regimento Interno, combinado com o Art. 22, II, “a” da Lei Orgânica do Município, a Senhora Karina Valéria Rodrigues. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos", declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: primeiramente, foi colocada em votação a Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário, e assinada pela Mesa; a seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria Constante do Expediente: primeiramente, o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, dos projetos e das Indicações dos Senhores Vereadores, bem como das correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação o requerimento, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER nº 106/2009, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Poder Executivo para participar da constituição da

Fundação Agência das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá, dirigida aos corpos de água superficiais e subterrâneas; 2. Ofício DER nº 107/2009, encaminhando a Casa, Projeto de lei que dispõe sobre o Plano Plurianual do Município, para o período de 2010 a 2013. 3. Ofício DER nº 108/2009, encaminhando a Casa, Projeto de lei que estima a RECEITA e fixa a DESPESA do Município e do Serviço de Água e Esgoto – SAE, para o exercício de 2010; 4. Ofício DER nº 109/2009, solicitando a retirada do Projeto de Lei nº 065/2009, que dispõe sobre autorização ao Executivo para celebrar convênio com a BV Financeira S.A. Crédito Financiamento e Investimento, encaminhado a Casa, através do Ofício DER nº 079/2009; depois de lidos foram os referidos projetos e o ofício de retirada encaminhados para as Comissões Permanentes para parecer e providências; 5. Ofício SEGOV nº 0469/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 094/2009 do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando informações acerca da existência de projeto para feitura de busto/estátua do Padre Antonio Joaquim Gomes, na Praça Umbelina Bueno; 6. Ofício SEGOV nº 0470/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 097/2009 do Sr. Edison Cardoso de Sá, solicitando às Estâncias Metrôpolis Turismo e Viação Ltda, sobre novos horários de ônibus para os moradores do Bairro Imperial e região; 7. Ofício SEGOV nº 0471/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 098/2009 do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando informações quanto ao cumprimento da Indicação nº 244/2009 (benfeitorias no Parque Maria Stela Torres, no bairro Roseira de Cima); 8. Ofício SEGOV nº 0472/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 099/2009 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando informações sobre estudo/planejamento para fiscalização da implantação da nova Lei Estadual Antifumo (Lei nº 13.541/2009), no Município; 9. Ofício SEGOV nº 0473/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 100/2009 do Sr. Airton Braulino Jorge solicitando informações acerca do controle de atendimento aos pacientes realizado no Posto da Vila 12 de Setembro, com os médicos do Estado; 10. Ofício SEGOV nº 0474/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 101/2009 do Sr. Airton Braulino Jorge solicitando informações sobre o número e nome de pessoas que fizeram requerimentos em 2009 para podas de árvores e outros serviços à Secretaria de Gestão Ambiental, bem como, sobre os seus atendimentos; 11. Ofício SEGOV nº 0475/2009, acusando o recebimento das seguintes Indicações n.ºs.: 375, 376, 383 e 384/2009 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco; 377/2009 do Sr. Rodrigo da Silva Blanco; 378/2009 do Sr. Fábio Augusto Pina; 379, 380, 381 e 382/2009 do Sr. Rubens das Virgens; 385, 386, 387, 388/2009 do Sr. Edison Cardoso de Sá; 389 e 390/2009 do Sr. Antonio

Mauricio Cordeiro Hossri; 391 e 392/2009 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto; 393/2009 do Sr. Rainero Venturini; 12. Ofício SEGOV nº 0482/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 113/2009 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando informações sobre a contratação da empresa Strategia Consultores Ltda. 13. Ofício SEGOV nº 0484/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 104/2009 do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando informações sobre a conclusão da obra iniciada na área de lazer na parte de cima do Condomínio Ana Helena; 14. Ofício SEGOV nº 0485/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 105/2009 do Sr. Rainero Venturini solicitando informações sobre a retirada e recolocação dos bancos das praças, prédios públicos, jardins, etc. 15. Ofício SEGOV nº 0486/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 106/2009 do Sr. Rainero Venturini referente à informações se os terrenos e prédios públicos do Município são providos de muros de proteção; 16. Ofício SEGOV nº 0487/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 107/2009 do Sr. Rainero Venturini e Outro referente à informações acerca das árvores existentes na área da Fazenda da Barra e se a Administração pretende retirá-las para replantio em outras localidades do Município; 17. Ofício SEGOV nº 0488/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 108/2009 do Sr. Rubens das Virgens referente à informações sobre a existência de projeto de implantação para atendimento de exames de teste ergométrico no Município; 18. Ofício SEGOV nº 0489/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 110/2009 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto referente à informações sobre o cumprimento da Indicação nº 103/2009 (reconstrução de muro ao redor do Campo do Padre); 19. Ofício SEGOV nº 0490/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 112/2009 do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando às Estâncias Metrópolis Turismo e Viação Ltda. a criação de novos horários de ônibus urbanos para atender os moradores do bairro Vargeão e Região; 20. Ofício SEGOV nº 0492/2009, acusando o recebimento da Moção nº 095/2009 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto e Outros de repúdio à Secretaria Municipal de Educação pela suspensão efetuada ao Sr. Kalil Alexandre Debbani por ter usado a Tribuna Livre desta Câmara Municipal, em 11 de agosto de 2009, e expressando sua opinião sobre algumas ações da atual Administração, conforme o veiculado no Jornal “Gazeta Regional”, em 15 de agosto corrente; 21. Ofício SEGOV nº 0493/2009, acusando o recebimento da Moção nº 096/2009 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto e Outros de repúdio à Secretaria de Gestão Social pela demora na emissão do Cartão Cidadão, causando situação de risco de vida à pessoa necessitada, que sofria de grave enfermidade; 22. Ofício SEGOV nº 0501/2009, acusando o recebimento das

seguintes Indicações n.ºs.: 394 e 406/2009 do Sr. Edison Cardoso de Sá; 395 e 396/2009 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto; 397, 398 e 399/2009 do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri; 400/2009 do Sr. Rubens das Virgens; 401, 402, 403, 404 e 405/2009 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco. A seguir, dos Senhores Vereadores foram apresentados: Projetos, lendo-se apenas as ementas: 1. De Lei do Sr. Edison Cardoso de Sá que proíbe o ingresso e permanências do condutor e passageiro de motocicletas portando capacetes, nos estabelecimentos públicos ou privados no âmbito do Município de Jaguariúna e dá outras providências; 2. De Decreto Legislativo do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri que dispõe sobre concessão de título de “Cidadão Jaguariunense” ao Sr. Antonio Galvão de Queiroz, depois de lidos, foram os projetos encaminhados para as Comissões Permanentes, para parecer. Requerimentos: 1. Do Sr. Rainero Venturini solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a existência de projeto na Municipalidade para iluminação dos trechos: entre o Centro da Cidade até o Parque Florianópolis e da E.M. “Dr. Franklin de Toledo Piza Filho” até a entrada do Bairro Roseira de Cima; 2. Do Sr. Rainero Venturini solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o motivo de não estarem sendo realizadas rondas da Guarda Municipal com bicicletas; 3. Do Sr. Rainero Venturini solicitando à Agência Brasileira de Correios e Telégrafos providenciar a entrega de correspondência nas residências do Loteamento Floresta; 4. Do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando às Estâncias Metrôpolis Turismo e Viação Ltda. a criação de uma linha urbana que sirva ao bairro Parque Ana Helena. (com cópia para o Executivo Municipal); 5. Do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando ao D.E.R. – Departamento de Estradas de Rodagem construção de uma lombada na Rod. SP107, na altura do km 28,4, neste Município, via de acesso ao Município de Holambra; 6. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o andamento do projeto de implantação de creches no Município, que atendam no horário noturno; 7. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando à Telefônica – Telecomunicações de São Paulo S/A a instalação de um orelhão na rua Dr. Roberto Pires Bueno, defronte ao nº 318, no bairro Cruzeiro do Sul; 8. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o funcionamento do Canil Municipal, que funciona em parceria com a FAJ – Faculdade de Jaguariúna; 9. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal informações sobre redução de percentual do Cartão Vegas Card do Brasil – Cartões de Crédito Ltda (Cartão Benefício do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais), entre outras informações; 10. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o

número de servidores da Prefeitura Municipal que são concursados, que são de carreira, comissionados, e que são comissionados; 11. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informações relacionadas à feitura e colocação das placas indicativas dos próprios municipais (escolas, parques, praças e outros prédios). Indicações, lendo-se apenas as ementas: 1. Do Sr. Rainero Venturini solicitando ao Executivo Municipal a construção de bocas de lobo, tanto na margem direita como na esquerda da Rua Minas Gerais, cruzamento com a Rua Paulo Moraes Penteado, na Vila São Francisco; 2. Do Sr. Rainero Venturini solicitando ao Executivo Municipal implantação de ronda a pé da Guarda Municipal; 3. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal construir um caminho de acesso ao quiosque existente no interior da área de lazer localizada dentro do Condomínio Jardim Primavera; 4. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal a colocação de lixeiras fixas no centro da cidade, em especial nos pontos de maior circulação de pedestres; 5. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao Executivo Municipal melhorar o trânsito na Rua Eduardo Tozzi, entre o Parque dos Lagos e Avenida Antonio Pinto Catão; 6. Do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal realizar reuniões mensais com os Presidentes das Associações Amigos de Bairros, para discutir sobre as necessidades de cada bairro e posteriores providências; 7. Do Sr. Rainero Venturini solicitando ao Executivo Municipal aumentar o número de vagas nos pontos de taxis nas localidades que especifica; 8. Do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando ao Executivo Municipal pintura de faixa de carga e descarga, na Rua Amapá, em frente da loja M.C.Ramos Filho Parafusos – ME (Galeria Ramos); 9. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal efetuar acordo com os servidores públicos municipais que moveram ação contra a Municipalidade, e resultou em um Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta, e que hoje reivindicam o horário de refeição e descanso semanal que não lhes eram pagos até 28 de setembro de 2008; 10. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal a construção de um ponto de ônibus, com cobertura e banco, em frente ao novo prédio da E.M. Cel. Amâncio Bueno; 11. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal a construção de duas lombadas na Rua Lídia Pompeu Paizan, Bairro Arco Íris, sendo uma em frente ao nº 238 e outra 150 metros após esse número; 12. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal a colocação de placa de sinalização na Avenida Emílio Marconato, Chácara Primavera, a 100 metros antes do balão que dá acesso a Rodovia Ademar de Barros – SP-340; 13. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando à Mesa da Câmara conceder aos Assessores

Parlamentares, e demais funcionários em Comissão, os mesmos direitos que os demais servidores públicos têm, no tocante aos 40% do FGTS quando da rescisão, e direito de Aviso Prévio; 14. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal melhorias na estrada do Camping, no Bairro Capitinga; 15. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal a compra de um veículo especial, para efetuar o transporte dos alunos da Associação Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE; 16. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal providências em relação ao transporte de munícipes portadores de necessidades especiais, efetuado pelo veículo especial equipado, que pertence à central de ambulâncias; 17. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco solicitando ao Executivo Municipal a realização de dedetização dos bueiros do Bairro Roseira de Cima; 18. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco solicitando ao Executivo Municipal para que volte a ser feito uso da piscina aquecida da APAE nas aulas de hidroginástica para as pessoas da 3ª Idade; 19. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco solicitando ao Executivo Municipal para que seja criado o Fundo Municipal de Assistência e Apoio à Cultura; 20. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal a construção de uma lombada na Rua Maranhão, altura do nº 3.277, no Bairro Capotuna; 21. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando às Associações de Moradores Amigos de Bairro, para que as Audiências Públicas com os Presidentes, moradores e Vereadores, voltem a ser realizadas nos Bairros, como aconteciam nos anos anteriores; 22. Do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal melhoria na extremidade da ponte Orlando Santiago, ao lado da Recar Veículos, no sentido centro/bairro Nova Jaguariúna, diminuindo o “degrau” que existe no final da mesma. Moções: 1. Do Sr. Rainero Venturini de pesar pelo passamento da Sra. Berta Bento Calefi, ocorrido dia 11 de agosto corrente, aos 72 anos de idade; 2. Do Sr. Edison Cardoso de Sá de congratulações e louvor a todas as Nutricionistas de Jaguariúna; 3. Do Sr. Edison Cardoso de Sá de congratulações e louvor a todos os bancários da nossa região; 4. Do Sr. Rainero Venturini de pesar pelo passamento do Sr. Mário Lino Tenório, ocorrido em 23 de agosto do corrente, aos 60 anos de idade; 5. Do Sr. Airton Braulino Jorge e Rodrigo da Silva Blanco de congratulações e louvor ao Senhor Edison Cardoso de Sá, Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Jaguariúna e Região, pelo brilhante trabalho realizado durante 15 anos em nossa região; 6. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de pesar pelo passamento do Sr. Paulo Inácio de Oliveira, ocorrido em 25 de agosto do corrente, aos 82 anos; 7. do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri de congratulações e louvor à todos os Profissionais de

Educação Física. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências de Diversos: 1. Comunicado nº 484286/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 263,93; 2. Comunicado nº CM103288/2009 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 5.266,76; 3. Comunicado nº CM108703/2009 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 8.316,00; 4. Ofício Circular Externo/MDS/SNAS/DEFNAS/CGEOF/nº04 do Fundo Nacional de Assistência Social, comunicando a transferência de recursos destinados à manutenção dos serviços de Ação Continuada, no valor de R\$ 2.700,00; 5. Ofício Circular Externo/MDS/SNAS/DEFNAS/CGEOF/nº05 do Fundo Nacional de Assistência Social, comunicando a transferência de recursos destinados à manutenção dos serviços de Ação Continuada, no valor de R\$ 12.000,00; 6. Comunicado da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização – Congresso Nacional, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 9.982.943,40; 7. Carta das Estâncias Metrôpolis Turismo e Viação Ltda, dando resposta ao Requerimento nº 097/2009 do Sr. Edison Cardoso de Sá que solicita às Estâncias Metrôpolis Turismo e Viação Ltda criação de novos horários de ônibus urbanos para melhor atender os moradores do Bairro Imperial e a região em todos os períodos; 8. Carta das Estâncias Metrôpolis Turismo e Viação Ltda, dando resposta ao Requerimento nº 096/2009 do Sr. Rubens das Virgens que solicita à Expresso Metrôpolis Transportes e Viagens Ltda aumentar o número de ônibus que fazem a linha até o Bairro Florianópolis -Centro e vice-versa; 9. Carta das Estâncias Metrôpolis Turismo e Viação Ltda, dando resposta ao Requerimento nº 069/2009 do Sr. Rubens das Virgens que solicita às Estâncias Metrôpolis Turismo e Viação Ltda providências que especifica quando às linhas que servem os Bairros: Nova Jaguariúna, Loteamento Florianópolis bem como Dr. João Aldo Nassif; 10. Convite da Secretária de Educação - Sra. Alessandra da Silva para Desfile Cívico em comemoração ao Aniversário de Jaguariúna, a realizar-se no dia 12 de Setembro a partir das 9:00 horas, no Centro Cultural; 11. Balancete da Despesa e Receita da Prefeitura Municipal de Jaguariúna referente ao mês de Julho de 2009; 12. Balancete da Despesa e Receita da Câmara Municipal de Jaguariúna referente ao mês de Julho de 2009. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as seguintes Proposituras, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art. 154, alínea única, do Regimento Interno, alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: primeiramente, o Sr. Airton Braulino Jorge apresentou requerimento verbal, baseado no Art. 243, I, e §

3º do Regimento Interno, solicitando que a votação das proposições acontecesse pelo processo simbólico, onde os que estivessem de acordo permaneceriam sentados, e os contrários se levantariam, visto o acúmulo de proposições; em discussão e votação o requerimento verbal, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as proposições, pelo processo simbólico, conforme preceituava o § 1º do Artigo 243, comunicando que os Vereadores que fossem favoráveis permaneceriam sentados, e os que fossem contrários ficariam em pé: 1. Requerimento do Sr. Rainero Venturini solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a existência de projeto na Municipalidade para iluminação dos trechos: entre o Centro da Cidade até o Parque Florianópolis e da E.M. “Dr. Franklin de Toledo Piza Filho” até a entrada do Bairro Roseira de Cima, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento do Sr. Rainero Venturini solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o motivo de não estarem sendo realizadas rondas da Guarda Municipal com bicicletas, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento do Sr. Rainero Venturini solicitando à Agência Brasileira de Correios e Telégrafos providenciar a entrega de correspondência nas residências do Loteamento Floresta, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando às Estâncias Metrôpolis Turismo e Viação Ltda. a criação de uma linha urbana que sirva ao bairro Parque Ana Helena. (com cópia para o Executivo Municipal), em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Requerimento do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando ao D.E.R. – Departamento de Estradas de Rodagem construção de uma lombada na Rod. SP107, na altura do km 28,4, neste Município, via de acesso ao Município de Holambra, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6. Requerimento do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o andamento do projeto de implantação de creches no Município, que atendam no horário noturno, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 7. Requerimento do Sr. Rubens das Virgens solicitando à Telefônica – Telecomunicações de São Paulo S/A a instalação de um orelhão na rua Dr. Roberto Pires Bueno, defronte ao nº 318, no bairro Cruzeiro do Sul, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 8. Requerimento do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o funcionamento do Canil Municipal, que funciona em parceria com a FAJ – Faculdade de Jaguariúna, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 9. Requerimento do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal informações sobre

redução de percentual do Cartão Vegas Card do Brasil – Cartões de Crédito Ltda (Cartão Benefício do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais), entre outras informações, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 10. Requerimento da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o número de servidores da Prefeitura Municipal que são concursados, que são de carreira, comissionados, e que são comissionados, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 11. Requerimento do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informações relacionadas à feitura e colocação das placas indicativas dos próprios municipais (escolas, parques, praças e outros prédios), em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 12. Moção do Sr. Rainero Venturini de pesar pelo passamento da Sra. Berta Bento Calefi, ocorrido dia 11 de agosto corrente, aos 72 anos de idade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 13. Moção do Sr. Edison Cardoso de Sá de congratulações e louvor a todas as Nutricionistas de Jaguariúna, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 14. Moção do Sr. Edison Cardoso de Sá de congratulações e louvor a todos os bancários da nossa região, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 15. Moção do Sr. Rainero Venturini de pesar pelo passamento do Sr. Mário Lino Tenório, ocorrido em 23 de agosto do corrente, aos 60 anos de idade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 16. Moção do Sr. Airton Braulino Jorge e Rodrigo da Silva Blanco de congratulações e louvor ao Senhor Edison Cardoso de Sá, Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Jaguariúna e Região, pelo brilhante trabalho realizado durante 15 anos em nossa região, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 17. Moção da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de pesar pelo passamento do Sr. Paulo Inácio de Oliveira, ocorrido em 25 de agosto do corrente, aos 82 anos, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 18. Moção do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri de congratulações e louvor à todos os Profissionais de Educação Física, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores, que quisessem fazer uso, por oito minutos, seguindo ordem de inscrição em livro, versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, agradecendo pela presença; agradeceu mais uma vez a presença do Presidente do seu partido, o Sérgio Bergamasco, o agradeceu por comparecer naquela sessão; disse que gostaria de atentar sua fala, basicamente, no Decreto que tinham tido a oportunidade de ver em dezanove de agosto de dois mil e nove, o Decreto dois mil

oitocentos e sete, na qual ele previa momentos difíceis até o final do ano, e que gostaria de ler um trecho do Decreto que tinha lhe trazido estranheza, e que falava no artigo segundo do Decreto dois, oitocentos e sete, que “todas as novas contratações de pessoal deverão ser feitas com o máximo de rigor.” Disse que sua pergunta era: anteriormente, não poderia ser feito assim, por que só agora? Será que tinha havido, realmente, algum problema, ou as contratações eram feitas a esmo? Haja visto o que estavam recebendo de reclamações por parte dos servidores públicos com relação à preocupação de perderem seus cargos, e muitos deles já tinham perdido, tanto na Administração direta quanto na indireta, e que no Hospital, no dia anterior, parecia que tinha havido uns cortes, naquele dia parecia que tinha havido alguns; disse que outro fato que via ali no Decreto, que também gostaria que revisse isso, e que falava o seguinte: “Art. 4º - todos os processos, contratos, convênios, e demais ajustes relativos à obras e serviços de valor superior a cem mil reais, já em andamento inclusive, deverão ser revistos.” Disse que acreditava que, realmente, tinha que ser revisto porque a situação era premente, e precisava ser revistos todos, mas fazia uma pergunta: noventa e nove mil reais não era dinheiro para a Administração, hoje? Não tinha que ser revisto, também? Tinha que ser só valores acima de cem mil reais? Disse que eram coisas que ele achava que a Administração tinha que se ater, achava que qualquer recurso hoje, tinha que ser visto e revisto antes de ser feito a despesa, porque a condição financeira da Cidade passava por dificuldades; disse que Jaguariúna era a pobre cidade rica, e que falava isso porque tinha ventilado ao longo de todas as administrações passadas que administrar Jaguariúna era fácil, cidade rica, fácil de se administrar, e que não tinha segredo, e o que via após oito meses, que a coisa não era tão fácil assim, e que dizia isto porque a conquista da Cidade em todos os patamares em que as Administrações trabalharam para chegar a estes patamares, tinha sido com muito suor, tanto dos trabalhadores do Município, quanto àqueles profissionais que vieram residir na Cidade, criaram seu comércio, começaram a pagar seus impostos, acreditaram na Administração, no potencial da Cidade, e viram a Cidade se transformando dia a dia, conquistando índices invejáveis em todos os setores; disse que era triste para eles verem que em oito meses a situação tinha mudado, e tinha mudado assim com atos que tinham percebido: corte de café nos setores, corte de pãozinho, diminuição das horas extras, diminuição da jornada, corte de funcionários, e isso era proporcionado por uma falta de conhecimento administrativo no início, feito com que hoje vários e vários funcionários, principalmente, aqueles de carreira, e que era engraçado que os comissionados nada acontecia, tinham sido as pessoas que, realmente, tinham

entrado na Administração a partir de um do um de dois mil e nove, nada acontecia com eles, aconteceu, mas com poucos, que, realmente, tinha feito com que o déficit financeiro acontecesse; disse que tinham tido naquela semana, inúmeros funcionários que desempenhavam papel importante na sociedade, em setores cruciais para o andamento da Administração, terem a insatisfação de verem a solicitação por parte da Administração que devolvesse seus cargos, cargos esses dados há mais de vinte, vinte e cinco anos; disse que era engraçado que essas pessoas estavam sendo penalizadas por uma situação que o Município enfrentava; disse que sabiam que o processo financeiro da Cidade iria ter que passar por uma reestruturação, e iria ter que ser mesmo, e que naquele ano eles iriam ter uma dificuldade em chegar à meta orçamentária prevista, que foi cento e oitenta e cinco milhões, acreditava que chegariam próximos dos cento e sessenta milhões, que não era pouco dinheiro, era muito dinheiro, realmente, em virtude dos patamares dos orçamentos da região vizinha, mas voltava a dizer e insistia, que a Cidade de Jaguariúna nunca tinha sido uma cidade rica, ela tinha sido bem administrada, e que isso sempre falou, e muitos questionavam, e hoje, através de um decreto, que estava ali, não era ele que estava falando, estava se constatando isso, que, realmente, tinham que rever; disse, também, que o recurso que eles tinham neste ano era um pouco maior ainda, que tinham tido no ano anterior; disse que sabiam que não iria pagar o previsto, o ano que viria seria pior, porque o índice de participação que o Município tinha no bolo do Estado tinha caído, em torno de quatorze por cento, e que tinham que rever, tinha sido encaminhado o orçamento para a Casa, novamente, um orçamento previsto na ordem de cento e noventa e sete milhões, e que achava que era algo irreal, não chegariam àquele valor, haja visto a queda do ICMS, que era a grande fonte de recurso e receita do Município, então, aos Membros da Comissão de Orçamento e Contabilidade que faria a discussão daquele projeto na Casa, pediu uma atenção para que eles não tivessem problemas futuros; disse ainda, de tecer um comentário a respeito do transporte e que estava falando ali e não era a primeira vez que falava, os colegas Vereadores iriam tomar uma iniciativa na próxima semana de encaminhar uma indicação ao Executivo de que ele iniciasse o trabalho de discussão do transporte de Jaguariúna; disse que a tarifa a três e trinta, a população estava pagando um alto preço pela tarifa, sem ter o devido transporte, que seria digno pelo valor de três e trinta que era o mais caro do Estado de São Paulo, quem dera do Brasil, não sabia, acreditava que fosse o mais caro do Brasil; disse que ou se revia até trinta e um do doze o transporte de Jaguariúna, e tinham um transporte de qualidade para o Município de Jaguariúna, ou o projeto que viria ali concedendo a tarifa social de um real iriam

sugerir que a tarifa fosse gratuita, ou seja, que a população não precisasse pagar um real, sendo que a tarifa de dois e trinta já era o que era costumeiro na região; disse que estavam para indicar esta indicação para que, realmente, o transporte fosse digno do Município de Jaguariúna; o Sr. Presidente comunicou ao Vereador que seu tempo havia se esgotado; a seguir, tomou a palavra o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri que cumprimentou a todos, dizendo que aquele dia era o Dia do Profissional de Educação Física, sua profissão, a qual, hoje, estava sendo valorizada, porque estava ligada à qualidade de vida, viver mais saudável; disse que se lembrava como se fosse hoje, em mil novecentos e setenta e nove, ele, com o Dr. Carlos Alberto Salomão Muraro e o Zé Alfredo, tinham montado a primeira academia em Jaguariúna, os primeiros aparelhos de Jaguariúna, de ginástica lá no Jaguar Tênis Clube, e muito se tinha evoluído na Educação Física, antes era uma coisa meio robotizada, meio militar, e que hoje, não, tinha mudado e mudado muito para melhor, e as pessoas estavam hoje, consciente da importância, que não era fazer por hobby, fazer por estética, hoje a importância de se mexer, de exercitar para ter uma saúde, uma qualidade de vida muito melhor; disse que essa profissão deles era supervisionada pelo CREF, órgão soberano do Conselho Regional de Educação Física, e o CONFEF, e que hoje para ministrar aulas de Educação Física, tanto em escolas, academias, clubes, ONGs, era necessário a certidão, o RG do profissional e todos os meses, praticamente, tinha a fiscalização em todos os órgãos para apurar isso dos profissionais que lá ministravam seus trabalhos, disse que era uma coisa importante porque muitos se passavam por educador físico, nem se quer tinham um diploma, porque às vezes estava forte, aí mais saudável, se fazia por professor de educação física, e passava alguma coisa errada, e que hoje o pessoal estava consciente, e existia esta fiscalização; disse de passar a todos os profissionais de Educação Física da Cidade, a qual colocava uma moção de congratulações, passando às escolas municipais, estaduais, particulares, aos clubes, academias, ONGs, à Faculdade de Educação Física, que hoje existia na Cidade, para que repassassem esta mensagem a todos os professores e profissionais da área de Educação Física; disse que naquele dia, também, tinha se lembrado, era aniversário do Corinthians, noventa e nove anos, e parabenizou aos corintianos, que estavam lutando para ganhar a libertadores no centenário no ano que viria, e perguntou o que seria do Palmeiras, sem o Corinthians? Fazia tempo que ele vinha fazendo a alegria dos palmeirenses, fazia tempo; parabenizou aos corintianos, pediu desculpas pela brincadeira, mas era uma coisa que marcava no País essa equipe de futebol; disse que tinha feito um requerimento sobre a colocação de placas em parques, departamento, escolas, praças e outros, e que

muitos vinham vindo na Casa, aos Vereadores, como acontecia isso, porque em muitos parques tinham a placa e já colocavam outra em cima, e que não ia falar se tinha ficado bonito, se tinha ficado feio de estética, não queria falar sobre isso, queria falar que a questão era prioridade, e que a prioridade, tinham que colocar várias outras prioridades na frente de outras, e que era isso que a Cidade, às vezes, estava pecando, porque às vezes, tinha lá, um local indicado, tinha um outro custo para fazer uma coisa que já tinha, então, muita coisa precisando fazer e estavam estas placas aí; pediu para que fosse dito qual a empresa contratada, quanto custou cada placa, para dar esta informação à população que sempre vinha cobrando em relação a estas placas, e que não iriam discutir beleza, utilidade, muitos locais sabia que não tinha indicação, mas que era para fazerem um parâmetro num todo; sobre uma indicação, também, que tinha feito, disse que muito se tinha reclamado das não reuniões dos Presidentes de Bairros no gabinete do Prefeito; disse que, anteriormente, nos anos anteriores, todos os meses um Presidente de bairro era chamado junto com seu secretariado e assessores para discutir os problemas daquele bairro, junto com o Prefeito e com os demais secretários, e ali o Presidente do bairro se sentia valorizado para levar aquilo à sua comunidade, e que hoje, não vinha mais sendo feito isso, e que gostaria que voltasse, para ter, novamente, esta valorização dos Presidentes de bairros da Cidade, porque aproximar os presidentes, junto com o Prefeito, o povo, a população, os bairros, e os próprios presidentes de bairros iriam se sentir muito mais valorizados; disse que tinha feito, também, uma indicação na ponte da entrada da nova Jaguariúna, que precisava de um estudo mais profundo da Secretaria competente, porque ali estava, principalmente, na hora do almoço, estava ocorrendo vários acidentes, eram crianças que saíam da escola, ônibus que paravam em fila dupla, os carros que paravam, e ali, a hora que se descia pela ponte, tinha ficado muito alto, e a visibilidade tinha piorado um pouco, tanto para quem ia para a esquerda, como quem entrava para a direita, por isso estava pedindo para a Secretaria Competente dar uma verificada no que se podia fazer para melhorar ali o acesso do bairro Nova Jaguariúna; disse de deixar ali um alerta daquela casinha de bomba daquele projeto que estava sendo feito do lado esquerdo, e que achava que poderia ter sido feito uma coisa muito mais delicada, uma coisa mais bonitinha, tinha enfeado muito aquela obra lá, e que achava que teriam condições, e que não sabia se teria necessidade, e que tinha visto em outros estudos, outros projetos, em outras cidades, tinha ficado um negócio muito alto, e entre outras coisas disse que estava feio, achava que poderia ser revisto; disse, também, do seu projeto da licença maternidade, e que queria lembrar o nome do ex Vereador Mazinho, que lutou

muito para a concretização deste projeto que iria entrar em pauta naquele dia, projeto do Fábio e dele, e que acreditava que iria passar, porque seria mais um benefício para a Cidade; parabenizou ao Edison pelos quinze anos de dedicação frente ao seu Sindicato, e todo mundo sabia do seu valor ali como sindicalista, e desejou que Deus o abençoasse em sua luta; agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. Edison Cardoso de Sá que cumprimentou a todos, agradecendo a todos os Vereadores, em especial ao Vereador Dr. Airton e ao Rodrigo por terem apresentado aquela moção e pela aprovação ali de todos os colegas que tinham feito a ele aquela homenagem, e também, a todos os seus colegas, seus companheiros de atuação no Sindicato dos Metalúrgicos, que se faziam presentes; disse de, também, naquele momento, mais uma vez fazer menção que iria ser votado na Casa esta questão do projeto de lei com relação à questão da extensão da licença maternidade, e mais uma vez ali parabenizou os dois colegas por esta indicação, a qual o Prefeito, de pronto, tinha mandado o projeto para a Câmara, e iria ser votado com ganho para os servidores públicos que era de grande importância, tendo em vista a valorização dos servidores da Cidade que muito vinham contribuindo com o Município; também, deixou suas congratulações aos bancários da Região, a qual tinha feito uma moção, e estender ao Silva, que era o Secretário do Trabalho, que também era bancário, era Presidente do Sindicato da Região, licenciado, a qual estendia, também, esta homenagem pelo dia dos bancários, uma categoria importante no Brasil; disse, também, que houve sim alguns cortes na Prefeitura, cortes os quais ele, também, algumas pessoas não tinha concordado, algumas pessoas tinham sido revistas, inclusive, devido ao seu comprometimento, devido à sua responsabilidade, à sua importância no Município, e diante das colocações levadas até o Prefeito, tinham sido revertidas tais demissões, disse que algumas pessoas, infelizmente, tinham sido demitidas, e inclusive, pessoas que tinham estado com eles, em campanha, defendendo, pedindo voto ao atual Governo e tinha sido demitido, e isso, também, era natural do processo, e de qualquer forma tinha suas opiniões contrárias, favoráveis e assim por diante, e como viviam um processo democrático, tinham o direito de expressar aquilo que achava, aquilo que pensava a respeito da questão; disse que de fato, pensava que corte sempre foi feito aqui, sempre foi defendido, e que eram fatos, coisas que aconteciam, que não sabia, tinha hora que defendia o corte, que não defendia o corte e que era uma questão complicada, e que o fato era que ele não concordava que pessoas importantes viessem a ser cortadas, mas o fato era que a Prefeitura iria precisar passar por este fato, inclusive para conter despesa, era uma situação colocada, e que no ano que viria isso iria agravar, diante do quadro que

eles estavam vendo; disse que era uma realidade, e que teriam que enfrentar, independente deles quererem ou não, e as pessoas que muitas das vezes eram cortadas, e que achava que eles tinham que cobrar a sensibilidade e o entendimento para que viesse ter um certo controle e uma certa leitura de não cortar pessoas de fato, que realmente, podiam ser imprescindíveis para aquela função; disse que pensava e evidentemente tinha defendido, junto ao Executivo, que algumas pessoas não fossem cortadas, que fossem retornadas ao trabalho devido sua importância e pelo que tinha visto, algumas pessoas tinham sido; aquelas que não foram, também tinham ali seu apoio para que pudessem retornar, mas nem tudo se conseguia, porque nem tudo era do jeito que se queria, mas o fato era que tinham que estar lutando pelos Municípios, e esperava que a Câmara fizesse seu trabalho e cobrasse da melhor maneira possível; a seguir, tomaria a palavra o Sr. Rainero Venturini que a passou; tomou a palavra a Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco que cumprimentou a todos, dizendo que ela e o Mauricinho tinham entrado com um pedido, ressaltando da questão da importância das Associações de Moradores que, naquele ano, achava que tinha ficado bastante a desejar, e que tinham, hoje, cerca de quarenta associações no Município e, na verdade, não tinha sido feita nenhuma assembléia, nenhum contato, não tinha sido ouvido estes grupos, que achava que era de fundamental importância para que pudessem traçar um plano de acordo com o anseio da população; disse que esses grupos representavam, sem dúvida nenhuma, o bairro onde eles moravam, e que achava que eles não podiam perder isso para o ano que viria, e que faltavam quatro meses para terminar o ano, e que achava que deveriam começar já, e se isso não fosse uma proposta do Executivo, que fosse do Legislativo, para que pudessem ir, ter argumentos, e pudessem levar ao Executivo aquilo que eles colhessem dos grupos e das assembleias realizadas nos bairros; disse que deixava ali a proposta, e se caso não fosse uma proposta do Executivo, que fosse do Legislativo, deles iniciarem já estas reuniões, no próprio bairro, porque achava que era muito mais produtivo, porque aí, tinham inclusive, argumentos, para se traçar um plano de trabalho, um plano de governo para o ano que viria, e se saber aquilo que era possível, que não era possível, de acordo com o anseio da população; disse que quando se definia a política de atendimento, ficava mais fácil se aplicar o orçamento, porque se tinha claro aquilo que a população precisava, disse que era óbvio que nem tudo iriam poder fazer, mas dentro de um orçamento, dentro de uma realidade, casando os dois, e sendo honesto com a população, dizendo aquilo que se podia e aquilo que não se podia, achava que ficava fácil de se chegar num consenso; disse que vinha reforçar aquilo, inclusive que o Mauricinho tinha

colocado, que era voltar a fazer este trabalho com as associações, a mobilizar, que tinha ficado bastante a desejar neste ano; disse que sobre a questão do ônibus, vinha comungar com o Fred, e que achava que precisavam começar a discutir já, porque quatro meses passavam rapidinho, e que precisavam chegar num consenso até trinta e um de dezembro; disse que a tarifa, realmente, era cara, as pessoas estavam descontentes, e que achava que precisavam chegar num consenso, e que iriam ser cobrados; disse que a discussão precisava começar já, e que não adiantava chegar dia vinte de dezembro para ser votado até trinta e um, e eles não terem uma posição; achava que precisava começar já, sim; em relação ao Cartão Cidadão, só naquele dia, tinha recebido mais quatro reclamações, de pessoas idosas, portadoras de deficiência; a situação continuava caótica e que achava que precisava se agilizar, estavam pedindo, falando e não estava sendo tomada providência, estava complicado; disse, que achava também, uma observação voltando à questão do ônibus, só um pouquinho, achava que em outras sessões tinha sido colocado alguma coisa que o pessoal que andava de carro, na sabia o quê, entre outras coisas, e que não podiam se esquecer que se a população pagava um real, e a Prefeitura pagava dois e trinta, os dois e trinta saíam dos impostos, que todos eles pagavam, independente de andarem de carro ou não; e que não era bem assim; precisavam pensar porque isso saía do bolso de todos, e que precisavam estudar com muita calma e com muito carinho; ficava aí uma observação; agradeceu; a seguir, tomariam a palavra os Srs. Rodrigo da Silva Blanco e Rubens das Virgens que a passaram; tomou a palavra o Sr. Airton Braulino Jorge que cumprimentou a todos, dizendo de iniciar sua fala registrando também o Dia do Educador Físico, parabenizando em nome do Vereador Antonio Mauricio Hossri, parabenizar a todos os educadores, registrou, ainda, o Dia dos Nutricionistas, dos Bancários, serviços tão fundamentais e de tanta importância, não só no Município; disse que outro assunto que queria abordar e que já tinha sido abordado por muitas vezes na Tribuna, com respeito à dificuldade de estacionamento que, infelizmente, pacientes e trabalhadores do Hospital continuavam enfrentando; disse que existia uma ciclofaixa que tinha reduzido e muito o número de vagas para estacionar ali no Hospital e que isso causava um desconforto tremendo para os pacientes, e muitos pacientes com dificuldades de deambular, tinham que colocar o carro longe dali, e ir a pé, ficar à mercê do seu carro ser roubado, enfim; disse que tinha sido dito várias vezes que iria sair, iria sair, mas até aquele momento não tinha saído, o pedido de estacionamento do terreno que ficava atrás do Hospital, que achava que deveria estar completando uns cinco ou seis anos, desde que ele era Vereador, que pedia, também, que até

aquela data não tinha sido atendido, nem pela outra Administração, nem pela atual; disse que mais uma vez vinha ali, e iria lembrar, fazer questão de lembrar a todos, sempre, que eles continuavam com problemas de estacionamento ali; disse que com relação ao Edison disse ao mesmo que ele não tinha que agradecer, não, que quem tinha que agradecer era a população de Jaguariúna; disse que gostava de registrar aquilo que muitas pessoas desconheciam, mas o Sindicato dos Metalúrgicos de Jaguariúna, por inúmeras vezes, ele como médico, já tinha presenciado pacientes que estavam em um atrito qualquer com o empregador, numa situação de demissão, e que, infelizmente, não tinham um sindicato atuante e cooperativo com os trabalhadores, como tinham os metalúrgicos aqui de Jaguariúna, e por muitas vezes, disse ao Edison, tinha se surpreendido com alguns pacientes que falavam assim: “nem sei onde é meu sindicato, num faço idéia, ou fica muito longe daqui, mas eu recorri ao Sindicato dos Metalúrgicos, eles me acolheram, me orientaram, e eu consegui aquilo que é de direito meu.” Disse que sabiam que o Sindicato dos Metalúrgicos não tinha obrigação nenhuma de fazer, mas pediu a eles que continuassem a fazer este trabalho para aqueles que não tinham a oportunidade de ter um sindicato como eles, aliás, queria até registrar ali, que a Câmara já tinha assinado embaixo e atestado o quanto que aprovava o trabalho do Edison Sindicalista na Cidade, haja visto que na última legislatura, projeto de lei da então Vereadora Dra. Dora, que concedia um título de cidadão ao Edison, tinha sido votado na Casa, no ano anterior, e por unanimidade todos os Vereadores da última legislatura tinham concedido aquele título para o Vereador; disse que ele e o Rodrigo só tinham feito questão de comemorar esta data dos quinze anos, mas o trabalho dele à frente do Sindicato já tinha sido reconhecido por esta Câmara em outra situação; e ele, para quem não sabia, já tinha título de cidadão jaguariunense da Cidade; sobre a Associação de Moradores disse à Rita, ao Mauricinho, que achava fundamental que existisse a reunião da Associação dos Moradores com Prefeito, Secretários, por que não com os Vereadores, mas que fosse efetiva, que fosse efetiva, que se reunissem no Gabinete, ou melhor, no bairro, porque no bairro a pessoa se sentia mais à vontade; disse que quando se chamava uma pessoa para falar dentro da Câmara, ou de um gabinete, elas ficavam constrangidas, e que entendia que se eles fossem até a população elas ficavam mais à vontade, mas como dizia tinha que ser efetivo isso daí, isso não podia ser só para fazer foto e por no jornal, porque eles sabiam de outras épocas, que a Associação se reunia em gabinete, e fazia foto, “click, click”, e depois colocava no jornal: “Associação se reuniu com Prefeito”, e que isso não funcionava, até porque não era segredo para ninguém, pelo menos para os Vereadores da última

legislatura, que tinha tido Presidente de bairro que de um ano para o outro, a hora que ele foi chamado para a Associação, reunião no Gabinete do Prefeito, ele tinha feito uma Xerox dos pedidos que ele tinha feito no ano anterior e falou ao Sr. Prefeito que aquilo era uma cópia dos pedidos que seu bairro tinha feito no ano anterior, e como nada tinha sido atendido estava entregando uma cópia dos últimos pedidos; disse que ia além, pois teve Presidente de bairro que catou a foto e rasgou na frente dos Vereadores; disse que achava que isso aí era importante, o Prefeito tinha sim obrigação de atender à associação de moradores, mas não para fazer politicagem, para dar satisfações: podia atender ou não podia atender, e que nisso ele iria ter o seu apoio, e tinha certeza que dos Vereadores aqui; disse, ainda, para finalizar sua fala, com relação às demissões, e que era uma situação difícil, quando se passava a ter salário, se fazia contas, se colocava em dívidas, contando com esse salário, e de repente, alguém fala: “ Oh, você não tem mais o salário!”, “mas e o empréstimo que eu fiz? E a prestação na loja? E a geladeira que eu troquei em casa?” Não, não tinha mais o salário; disse que achava que tinha que ser revisto isso, mas revisto com coerência, não adiantava chegar aqui e ficar criticando, que tinha muita gente pendurada na Prefeitura, que estava inchada a Prefeitura, e depois que começavam as demissões, dizem: “Tô tão decepcionado com essas demissões!” Disse que achava que precisavam ter coerência quando subiam ali para falar, tinham que ter coerência acima de tudo; falou que era o que tinha a dizer, desejou boa noite e agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. Fábio Augusto Pina que cumprimentou a todos, dizendo que estava ali fazendo uso da palavra naquele dia, pedindo aos Vereadores, principalmente, que faziam parte da Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade, tendo em vista o PPA, que naquele dia tinha dado entrada, que nada mais era do que obras e metas para os próximos três anos desta legislatura e da outra, e tendo em vista, ainda, como bem tinha salientado a Rita, o Mauricinho, as reuniões, achava que cabia a eles o papel, já que não tinham sido feitas, fazer essas reuniões com os bairros para definir quais eram as prioridades, e pelo menos indicar ao Prefeito, já que não tinham sido feitas tais reuniões; disse que tinha dado entrada, tinha prazo para ser marcada a audiência pública, e iriam encaminhar, se a Comissão assim quisesse o convite a todas as Associações de Moradores; parabenizou, também, ao nobre Vereador Edison pelo trabalho que vinha desenvolvendo junto ao Sindicato, parabenizou, e como muito bem tinha salientado o Dr. Airton; com relação às demissões, claro que estavam percebendo que a Prefeitura, hoje, estava inchada, com certeza, mas o que não concordava e cada um tinha um opinião, e a sua, sim, demissões tinham que ser feitas, tinha que cortar na carne, às vezes, às vezes do outro lado, tudo

bem, mas não o de carreira, o pessoal que trabalhava concursado, que lutou tanto pra ter um cargo, de vinte e cinco anos, e hoje perdia ao cargo; parabenizou ao Prefeito que tinham sido revisto alguns casos e recolocados; disse que tinha que ser revisto, realmente, estava muito inchada; disse que era tudo o que tinha a dizer, e desejou boa noite. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Rainero Venturini, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Rodrigo da Silva Blanco e Rubens das Virgens. Encontrava-se em licença de Vereador, conforme o Art. 311, V, do Regimento Interno, combinado com o Art. 22, II, “a” da Lei Orgânica do Município, a Senhora Karina Valéria Rodrigues. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: Em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 071/2009, do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio de cooperação técnica com a Prefeitura do Município de Campinas, objetivando a cessão mútua de servidores públicos municipais e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º, do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer conjunto das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em Discussão pediu a palavra o Sr. Edison Cardoso de Sá que cumprimentou a todos mais uma vez, dizendo que queria ali externar seu contentamento por aquele projeto estar em pauta, e ali, alguns dias atrás tinha havido uma certa recusa com relação àquele projeto, e que naquele dia ele estava em pauta, e esperava que todos os nobres Colegas apoiassem e aprovassem aquele projeto, que visava, inclusive, beneficiar pessoas que estavam há um bom tempo trabalhando com eles, que eram da Prefeitura de Campinas, e que sabiam disso, e hoje, com esse projeto, teriam condições ainda de continuar, queria dizer, exercer ali o seu trabalho, e tinha certeza que teria o apoio desta Casa de Leis; disse de querer ali parabenizar e pedir o apoio que todos ali votassem porque era um projeto importante, e todos, principalmente, o Fred, nobre Vereador, a nobre Vereadora Rita, também, que tinha alguma posição contrária, hoje, acreditava ele, que tinha entendido a importância daquele projeto e iria ali, com certeza, aprovar, tendo em virtude a importância da relevância para os servidores públicos da Cidade, que seriam beneficiados por aquele projeto. A seguir, em votação, foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos. Em Primeira Discussão

foram apreciados: 1. Projeto de Lei Complementar nº 004/2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre a possibilidade de prorrogação por mais 60 (sessenta) dias da licença maternidade das servidoras públicas e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 42, da LOM). Primeiramente, foi feita a Leitura do Parecer conjunto das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. A seguir, em Discussão e votação foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos; 2. Projeto de Lei nº 066/2009, do Sr. Alfredo Chiavegato Neto, que dispõe sobre denominar o Cartão de Atendimento do morador de Jaguariúna, em todos os Postos de Serviços Públicos deste Município. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º , do R.I.). Primeiramente, foi feita a Leitura do Parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Em Discussão e votação foi o referido projeto aprovado por unanimidade de voto. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente daria início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, mas, não havendo inscritos, encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia oito de setembro de dois mil e nove, terça-feira, com início determinado para às dezenove e trinta horas, dando início, a seguir, à Tribuna Livre. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Vereador Fábio Augusto Pina
Presidente

Vereador Antonio Mauricio Cordeiro Hossri
Vice-Presidente

Vereador Alfredo Chiavegato Neto
Primeiro Secretário

Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco
Segundo Secretário



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente da Câmara

